

SITUATION REPORT

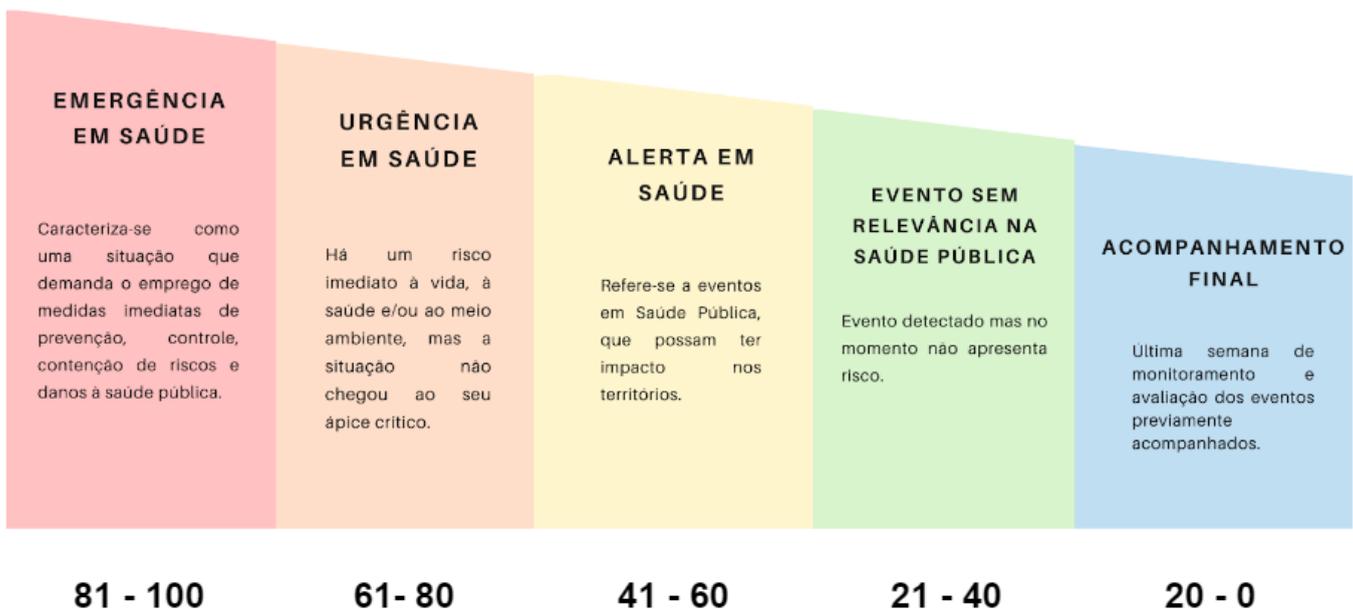


Monitoramento de informações de importância na saúde única

12 de junho de 2023 | Por: M.V. Gabriel Taumaturgo/ M.V. Geisiana Barbosa Gonçalves/ M.V. João Vitor de Oliveira Gurgel

O Situation Report **SE 23** de saúde única traz as últimas informações sobre a situação da saúde pública em todo o mundo notificadas no período **de 03 de junho de 2023 a 09 de junho de 2023**. O relatório de saúde divulga eventos de importância em saúde única nacional e internacional com foco preventivo e informativo, baseado na vigilância de eventos através de canais diretos e indiretos, como sites oficiais e ferramentas de busca na internet.

VIGILÂNCIA GLOBAL | 03/06/23 A 09/06/23



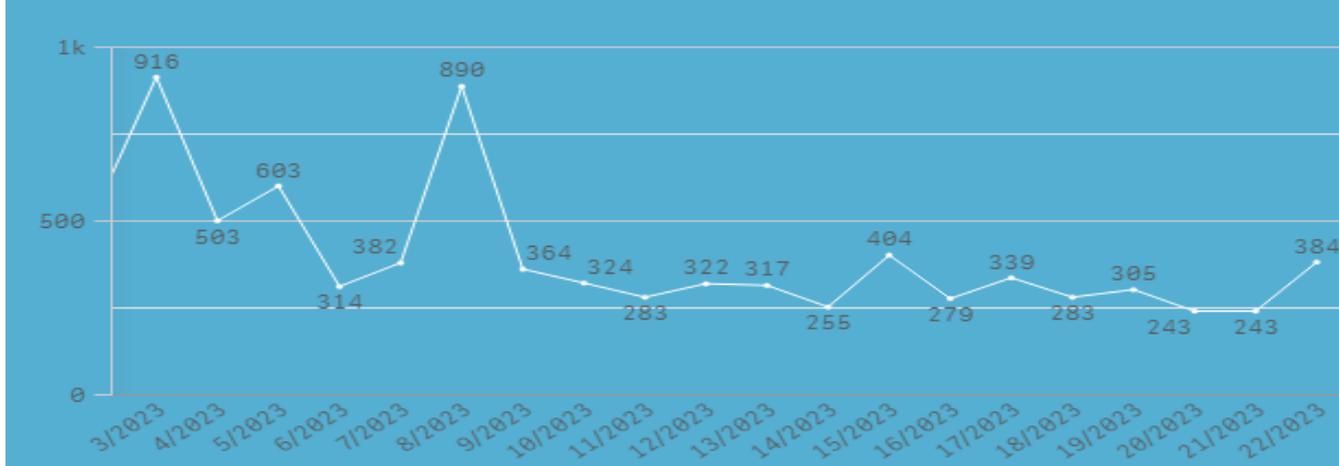
Alerta: COVID-19



Casos novos por semana epidemiológica de notificação



Óbitos novos por semana epidemiológica de notificação



- Na SE 22, foram registrados 384 óbitos nos sistemas oficiais e 24.659 casos foram registrados nos sistemas nacionais, destes 544 casos e 2 óbitos foram registrados pelo Distrito Federal, com uma incidência acumulada de 616.06 (100 mil habitantes) e taxa de mortalidade de 4,49 (100 mil habitantes).
- Os países com maior número de novos casos registrados em 28 dias (até dia 04 de junho) foram: República da Coreia (aumento de 29%), Austrália (aumento de 27%), Brasil (redução de 33%), França (redução de 46%) e Estados Unidos da América (redução de 75%). Os países com maior número de óbitos registrados em 28 dias (até dia 04 de junho) foram: Estados Unidos da América (1.943), Brasil (1.074), França (555), Itália (549) e Federação Russa (532).

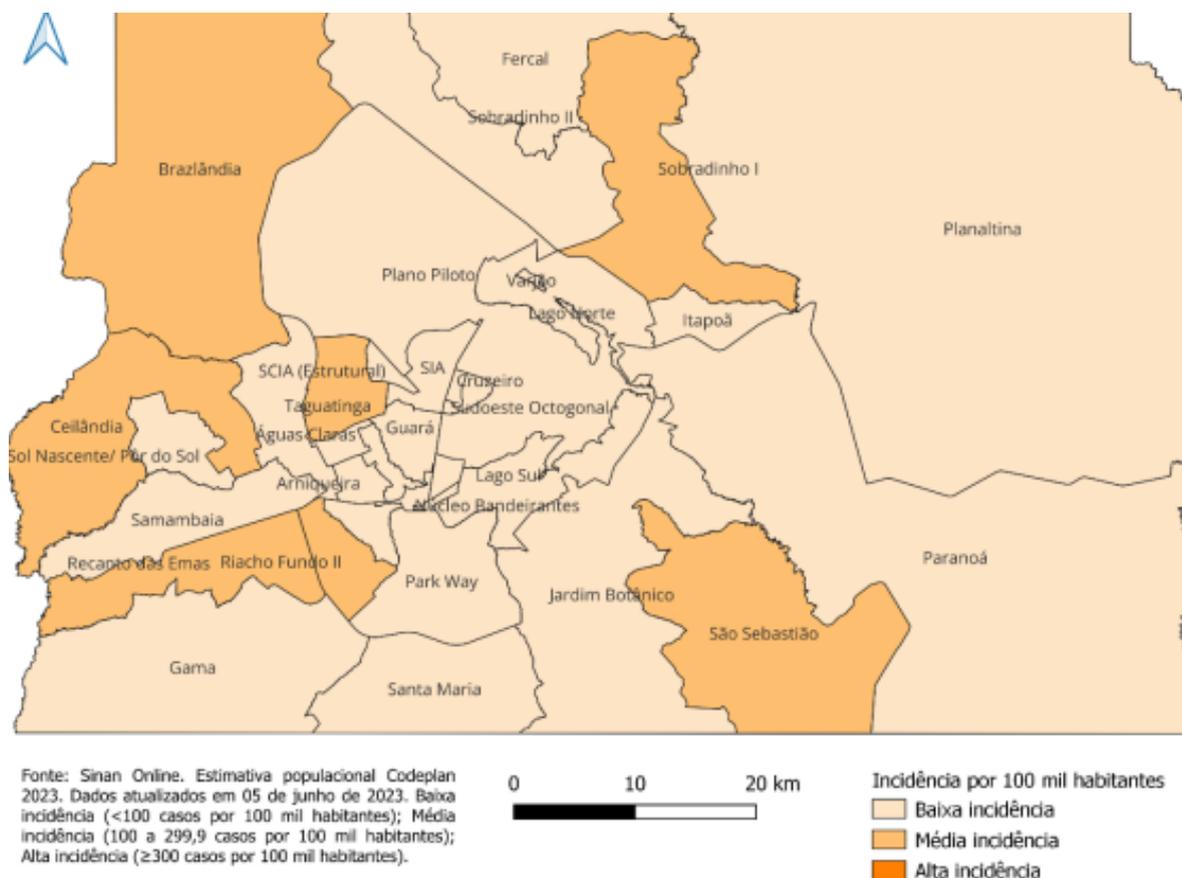
Fonte: https://infoms.saude.gov.br/extensions/covid-19_html/covid-19_html.html/

<https://www.who.int/publications/m/item/weekly-epidemiological-update-on-covid-19---8-june-2023>

Alerta: Dengue



**Mapa da incidência DF, SE 19 a 22, por classificação (baixa, média ou alta).
Atualizado em 29/05/2023.**



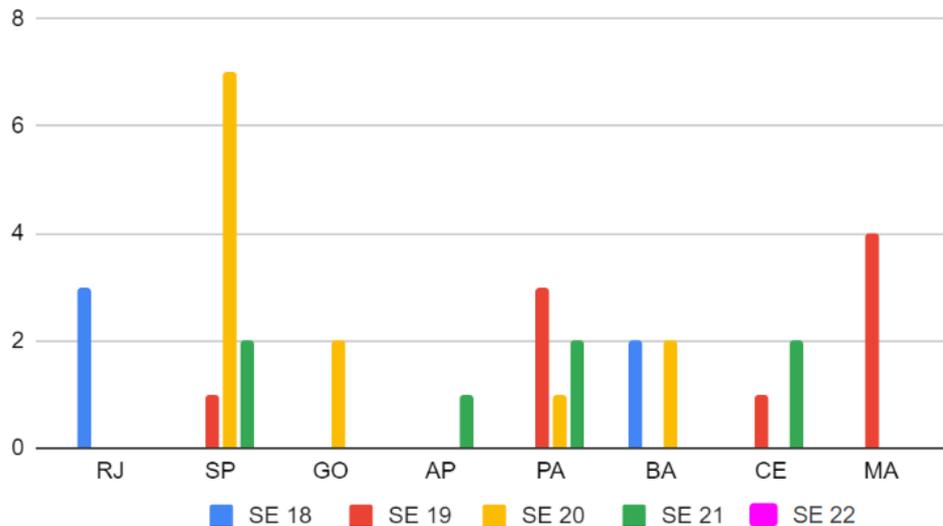
- Na Semana Epidemiológica 22, nos municípios da RIDE-DF do Estado de Minas Gerais, houve a confirmação de 2 casos em Arinos; 27 casos em Buritis, 11 em Cabeceira Grande e 147 em Unaí. Na SE 22, houve uma redução de 84% dos casos em Goiás, se comparado com a mesma SE de 2022. Dos municípios da RIDE-DF de Goiás nenhum apresentou alta incidência da SE 20 a 23.
- No Distrito Federal, da SE 19 a 22 nenhuma das RAs encontra-se com incidência alta (acima de 300 casos por 100 mil habitantes). Das Regiões de Saúde, a que apresentou maior incidência mensal foi a Região de Saúde Norte e a RA com maior incidência no mês de maio foi Brazlândia.

Fonte: <https://www.saude.mg.gov.br/component/gmg/story/18367-boletim-epidemiologico-de-monitoramento-dos-casos-de-dengue-chikungunya-e-zika-05-06>/<https://indicadores.saude.go.gov.br/public/dengue.html>/https://www.saude.df.gov.br/documents/37101/0/20_BOLETIM_MENSAL_ARBOVIR_OSES++2022_SE_01_a_22+DF+2023.pdf/544a3d54-7476-90b2-737c-34b9708bce18?t=1685999810996

Alerta: MPOX

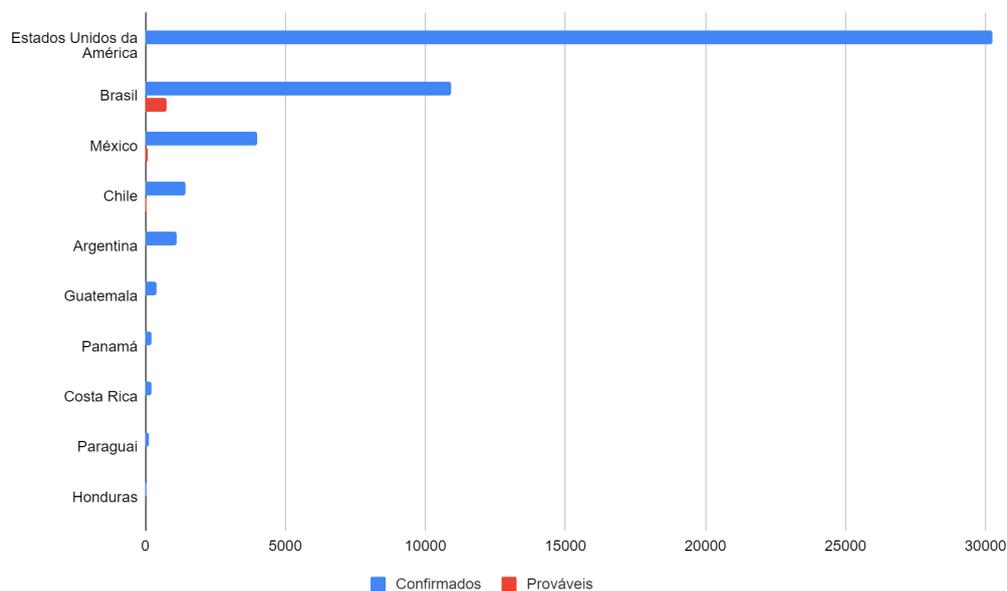


Casos de MPOX em maio de 2023, no Brasil



- Até a semana epidemiológica 22, na qual se encerrou o mês de maio, os Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Goiás, Amapá, Pará, Bahia, Ceará e Maranhão permaneceram como sendo os únicos que registraram casos de Mpxo no mês de maio, não havendo nenhum novo registro na semana 22. Destes, o Estado de São Paulo foi o que mais registrou casos de Mpxo no país no mês.
- Não houve atualização dos casos na semana epidemiológica 23.
- Na região das Américas, o Estado Unidos da América permanece como o país com maior número de casos confirmados, seguido pelo Brasil, contudo o Brasil possui um número significativo de casos prováveis não confirmados.

Casos confirmados e prováveis de MPOX na região das Américas



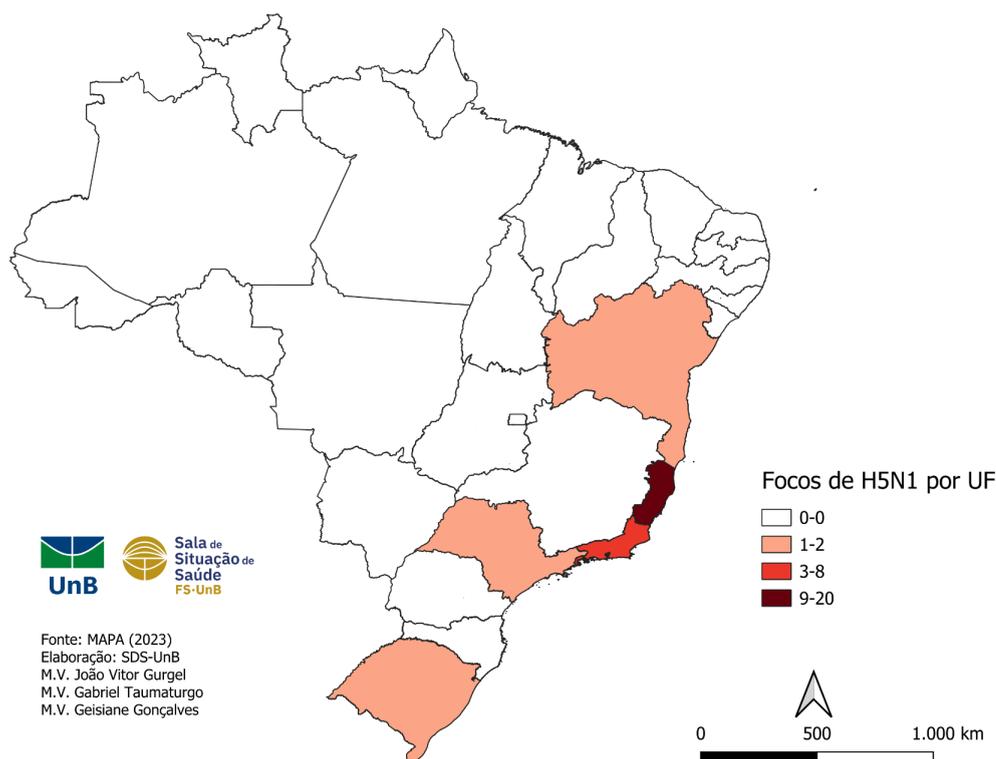
- Na região das Américas, o México apresentou diminuição significativa dos valores.

Fonte: <https://shiny.pahobra.org/mpox/> /

https://worldhealthorg.shinyapps.io/mpx_global/#2_Global_situation_update

<https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/resposta-a-emergencias/coes/monkeypox/atualizacao-dos-casos>

Alerta: Influenza Aviária



- Até o dia 09 de junho de 2023 foram confirmados 31 focos de H5N1 no país, sendo 20 deles no estado do Espírito Santo (nos municípios de Vitória, Cariacica, Marataízes, Nova Venécia, Linhares, Itapemirim, Serra, Piúma, Guarapari e Vila Velha), 8 no estado do Rio de Janeiro (nos municípios de São João da Barra, Cabo Frio, Rio de Janeiro e Niterói), 1 no estado do Rio Grande do Sul (Santa Vitória do Palmar), 1 no estado de São Paulo (Ubatuba) e 1 na Bahia (Caravelas) .
- Há uma preocupação com as aves migratórias e a possibilidade da chegada da Influenza aviária (H5N1) na RIDE-DF, tendo como destaque 2 rotas migratórias: Atlântica e Brasil Central. Cerca de 19 espécies de aves

Alerta: Influenza Aviária



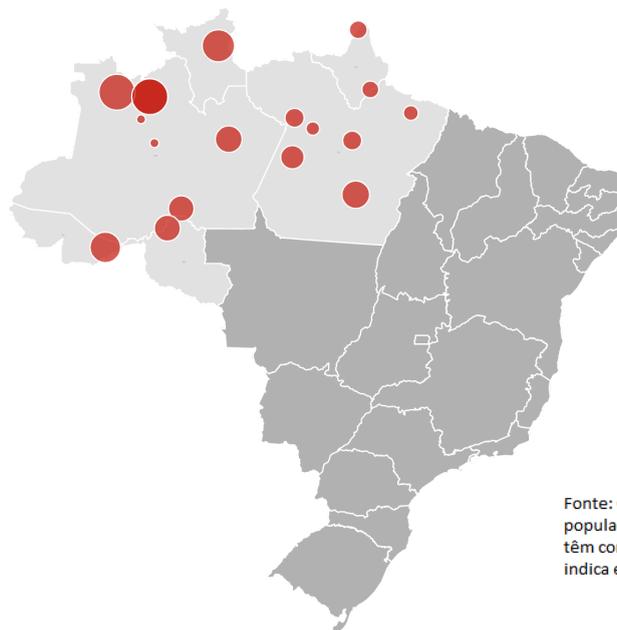
migratórias e 30 espécies de aves migratórias parciais são encontradas na RIDE-DF especialmente no Parque Nacional de Brasília, em maior concentração nos meses de agosto a maio.

Fonte: <https://idaf.es.gov.br/nota-oficial-22-5-2023> / SOMENZARI, Marina et al. An overview of migratory birds in Brazil. Papéis Avulsos de Zoologia, v. 58, 2018. KANEGAE, Mieko; FAVARO, Fernando Lima. Guia para observação das aves do Parque Nacional de Brasília, 2011. <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/mapa-intensifica-as-investigacoes-e-confirma-mais-dois-casos-de-influenza-aviaria-no-brasil> <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2023-05/estado-do-rio-registra-terceiro-caso-de-gripe-aviaria>

Alerta: Intoxicação por mercúrio por peixes



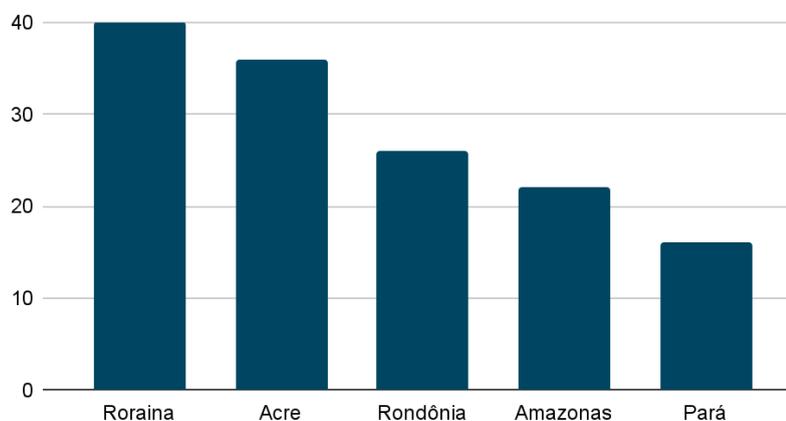
Intoxicações com mercúrio por peixes com valores elevados de mercúrio.



Fonte: G1 - Peixes consumidos pela população em 6 estados da Amazônia têm contaminação por mercúrio, indica estudo

- Foi divulgado valores quantitativos de um estudo envolvendo o mercúrio presente em peixes destinados à alimentação na região Norte do Brasil, apresentando valores para cada estado (Roraima, Amazonas, Acre, Rondônia, Pará e Amapá).
- Segundo os valores citados, Roraima foi o estado com maior porcentagem de peixes com valores acima do indicado de mercúrio (40%). Logo em seguida vem o estado do Acre (35,9%), Rondônia (26,1%), Amazonas (22,5%), Pará (15,8%) e Amapá (11,4%).
- Foram coletadas amostras de 80 espécies de peixes em todas as capitais destes estados e de outros 11 municípios do interior, totalizando 1.010 peixes coletados.
- O mercúrio é usado por garimpeiros que atuam ilegalmente na Amazônia durante a exploração de ouro, principalmente em territórios indígenas, como a Terra Yanomami.
- O metal é utilizado para separar o ouro de outros sedimentos.
- Mulheres em idade fértil ingerindo até oito vezes mais mercúrio do que a dose indicada, e crianças de 2 a 4 anos, com até 27 vezes mais do que o recomendado.

Média de peixe contaminados por estado



Fonte: G1 - Peixes consumidos pela população em 6 estados da Amazônia têm contaminação por mercúrio, indica estudo
Elaboração: SDS UnB - M.V. Geisiana Gonçalves, M.V. João Vitor Gurgel e M.V. Gabriel Taumaturgo

Fonte: <https://g1.globo.com/rr/roraima/noticia/2023/05/30/peixes-consumidos-pela-populacao-em-6-estados-da-amazonia-tem-contaminacao-por-mercurio-indica-estudo.ghtml>

SITUATION REPORT

Monitoramento de informações de importância em saúde pública animal

**de 12 de Junho de 2023 | Por: M.V. Gabriel Taumaturgo
M.V. Geisiana Barbosa Gonçalves
M.V. João Vitor de Oliveira Gurgel**



Revisão: Comunicação SDS

Coordenação: Jonas Brant